



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

PLANO DE ENSINO 2024

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Desenvolvimento e Cidadania na América Latina	CARGA HORÁRIA	72h
CURSO	Sociologia e Política	SEMESTRE	7º/2024
PROFESSOR	Rodrigo Estramanho de Almeida	TITULAÇÃO	Doutor
CÓDIGO DA DISCIPLINA			

II – OBJETIVOS

GERAL

Abordar o tema do desenvolvimento, da dependência e da cidadania no pensamento, na teoria e na pesquisa social latino-americana, sobretudo na produção dos últimos decênios.

ESPECÍFICOS

- Abordar tópicos do pensamento, da teoria e da pesquisa sociológica realizada no Brasil nos últimos decênios sobre o tema do desenvolvimento e da cidadania em perspectiva comparada com a produção de outras nações latino-americanas.
- Mobilizar temas da história, da política e da cultura nas diferentes nações da América Latina a fim de uma compreensão mais ampla acerca dos desafios postos ao desenvolvimento social, político e econômico da região no contexto do capitalismo contemporâneo.

III – EMENTA

A disciplina aborda as principais produções sociológicas brasileiras da segunda metade do século XX a partir de uma análise comparada com obras de mesma natureza no pensamento latino-americano, principalmente aquelas que se debruçaram sobre o tema do desenvolvimentismo, da dependência, da promoção da democracia e das agendas para os direitos individuais no contexto urbano-industrial que se constitua em grandes cidades como São Paulo.

IV. CONTEÚDO SELECIONADO

O curso é organizado em três seções:

1. América Latina: história de um conceito, de uma região e de uma ideologia.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

2. O pensamento social e a Sociologia do problema Latino-americano: dependência, desenvolvimento, colonialidade e decolonialidade.
3. Cidadanias na América Latina: movimentos sociais, políticas públicas e lutas pelo reconhecimento.

V. METODOLOGIA

MÉTODO

Aulas expositivas, análise e debates de textos, projetos e esquemas, realizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), tanto por meio de sessões ao-vivo em caráter remoto quanto por meio de exercícios e tarefas virtuais. Serão realizados, também, seminários para os quais os discentes terão que desenvolver pesquisa de conteúdo e dados sobre a atualidade latino-americana, bem como preparação de plano de aula que guie a apresentação.

RECURSOS

O principal recurso utilizado será o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para realização das aulas on-line, bem como para a disponibilização de recursos tais como leituras programadas, fórum de debates, apresentações digitais e indicação de material audiovisual concernente aos temas abordados na disciplina.

VI. AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO 1 – SEMINÁRIOS: 30/4; 7, 14, 21 e 28/5 – 4 PONTOS

É composta pela realização de seminário em grupo (mínimo de 3, máximo de 5 integrantes). Os temas dos seminários são aqueles pré-estabelecidos nas aulas de 11 a 15 dispostas no cronograma de atividades. À realização do seminário os grupos deverão estabelecer seus planos de apresentação tendo em vista: a) o tema e o texto indicado no cronograma de atividades; b) contexto de produção do texto, informações da autoria e do veículo em que foi publicado; c) identificação do tema, objeto e problema de pesquisa abordado no texto e; d) compreensão do tema e problema do texto na relação com os temas dos movimentos sociais, das políticas públicas e da cidadania na América Latina; e) mobilizar referências suplementares e contextuais a partir de pesquisa de dados sobre a atualidade latino-americana com especial ênfase em séries quantitativas que expressem a magnitude do problema abordado na apresentação. Neste ponto, sugere-se análise comparativa de dados por meio da qual se possa visualizar e relacionar um mesmo problema/ objeto em diferentes realidades nacionais da América Latina e Caribe; f) apresentar o seminário de forma lógica, coerente e organizada em no mínimo 90 minutos e no máximo 120 minutos. De acordo com o tamanho das turmas, o tempo mínimo e máximo de duração das exposições pode ser alterado; g) entregar, no dia de apresentação do seminário, plano de aula referente ao tema apresentado. O formato e tamanho do plano é livre, mas sugere-se que os discentes realizem pesquisa prévia sobre modelos de planos de aula e apresentações existentes para obtenção de algum parâmetro. Orientações detalhadas sobre a organização e realização dos seminários serão discutidas na aula 9, a ser realizada on-line em 16/4.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção1. Página 42.

AVALIAÇÃO 2 – PROVA OBJETIVA: 11/6 – 6 PONTOS

Prova objetiva, sem consulta a ser realizada em sala de aula na data prevista no cronograma de atividades: 11/6. A avaliação será composta por 20 questões de múltipla escolha e abordará os seguintes tópicos: a) o conceito de América Latina; b) o problema da dependência no pensamento social latino-americano; c) colonialidade e da decolonialidade na América Latina e; d) a relação entre dependência, colonialidade e decolonialidade na questão do desenvolvimento latino-americano.

Cada questão da prova objetiva vale 0,3 pontos de modo que a prova equivale a 6 pontos na nota final.

As provas disponibilizadas no período matutino serão diferentes das do período noturno.

Aqueles que, por força maior, se ausentarem nesta etapa de avaliação, conquanto os motivos da ausência estejam previstos no regulamento acadêmico e sejam autorizados pela secretaria acadêmica, poderão fazer prova substitutiva em 18/6. Nessa ocasião serão disponibilizadas questões diferentes daquelas da prova regular, versadas, entretanto, nos mesmos pontos inicialmente previstos. Em 4/6 serão disponibilizados on-line, no AVA, exercícios e materiais de revisão dos tópicos da prova. A visualização e realização destas atividades de revisão são opcionais e não pontuam.

FALTAS E TRANCAMENTO

As presenças serão contabilizadas observando-se o acesso das e dos discentes pela presença virtual no momento da aula ou, pelo acesso posterior – em no máximo 7 (sete) dias a partir da aula realizada - nos casos em que não foi possível a presença em aula remota por conta de algum problema técnico. Para aprovação na disciplina, além do cumprimento das atividades de avaliação, a aluna ou aluno deverá ter um mínimo de 75% de presença nas aulas. Em nenhuma hipótese as faltas serão abonadas, excetuando os casos de força maior tal como previsto no regulamento e escolar e com anuência da coordenação de curso. O controle de faltas é exclusivo dos estudantes. O limite de faltas é de 25%. Em caso de dúvida, consulte o Manual do Aluno para verificar as licenças previstas em lei e como fazer solicitação à secretaria.

OUTRAS INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Serão aprovados e aprovadas estudantes que obtiverem nota final igual ou superior a seis (6,0) e que não tiverem faltas superior a 25% das aulas. Estudantes que obtiverem nota final entre quatro (4,0) e cinco vírgula nove (5,9), devem realizar o exame.

A identificação de adoção de meios fraudulentos em qualquer atividade avaliativa implicará, conforme Regimento Geral da instituição, na atribuição de nota zero (0,0) na atividade em questão.

A solicitação de trancamento da disciplina deve ser feita, conforme calendário acadêmico, até o dia 23/2.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Conforme Pareceres do Ministério de Educação e Cultura, ao longo do curso de Graduação em Sociologia e Política da FESPSP, os discentes precisam realizar horas de Atividades Complementares (100 horas para estudantes matriculados a partir de 2020 ou 200 horas para estudantes matriculados antes de 2020).

No Regulamento de Atividades Complementares (disponível em https://www.fesp.org.br/store/file_source/FESPSP/Documentos/Manuais/RAC_UNIFICADO_versao_2023.pdf) há informações sobre quais atividades são válidas e quantas horas de cada atividade é possível



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

realizar. Professores também podem indicar palestras internas e externas, filmes, exposições, entre outras atividades que se relacionam com os temas das disciplinas.

Vá em <https://www.fespsp.org.br/manuais-e-orientacoes/>, clique em “Documentos Institucionais”, baixe e preencha o “Formulário de Relatório de Atividades Complementares”, junte os comprovantes de cada atividade realizada e suba esses documentos (Relatório + Comprovante) na Área do Aluno, no TOTVS, para validação e registro. Qualquer dúvida, consulte o Regulamento, procure seus professores ou a Coordenação do Curso.

VII. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

QUIJADA, Monica. Sobre el origen y difusión del nombre “América Latina”(o uma variação heterodoxa em torno al tema de la construcción social de la verdade). *Revista de Indias*, v.58, n.214, p.595-616, 1998.

QUIJANO, Aníbal. *Cuestiones y horizontes: de la dependencia histórico-estructural a la colonialidad/descolonialidad del poder – antología esencial*. Buenos Aires: CLACSO; Lima: Universidad Nacional Mayor de San Marcos, 2020.

CHIINCHILLA, Laura. (coord.). *Democracia, liderança e cidadania na América Latina*. São Paulo: Edusp, 2019.

COMPLEMENTAR

BETHEL, Leslie. O Brasil e a ideia de “América Latina” em perspectiva histórica. *Estudos Históricos*, v.22, n.44, p.289-321, Rio de Janeiro, 2009.

IANNI, Octavio. A questão nacional na América Latina. *Estudos Avançados*, v.2, n.1, p.5-40., São Paulo, 1988.

MARTINS, Paulo Henrique. Sociologia na América Latina: giros epistemológicos e epistêmicos. *Revista Sociedade e Estado*, v. 34, n. 3, 689-718, 2019.

PINTO, Simone Rodrigues. O pensamento social e político Latino-Americano: etapas de seu desenvolvimento. *Sociedade e Estado*, v.27, n.2, p.337-359, 2012.

RIBEIRO, Darcy. *América Latina: a pátria grande*. São Paulo: Global, 2017.

DE REFERÊNCIA

BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. *Revista Brasileira de Ciência Política*, v.11, p.89-117, 2013.

COSTA, Sergio. Desigualdades, interdependências e afrodescendentes na América Latina. *Tempo Social*, v. 24, n. 2, p.123-45, 2006.

DEL POPOLO, Fabiana. (editora). *Los pueblos indígenas en América (Abya Yala): desafios para la igualdad en la diversidad*. Santiago: CEPAL, 2017, p.21-118.

FARRET, Rafael Leporace.; PINTO, Simone Rodrigues. América Latina: da construção do nome à consolidação da ideia. *Topoi*, v.12, n.21, p.30-42, Rio de Janeiro, 2011.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

IBARRA, David. O neoliberalismo na América Latina. *Revista de Economia Política.*, v.31, n.2, p.238-248, 2011.

LAUTIER, Bruno. O governo moral dos pobres e a despolitização das políticas públicas na América Latina. *Cadernos CRH*, v.27, n. 72, p. 463-77, 2014.

MAZZETTI, Antônio Carlos.; et all. América Latina em perspectiva: o pensamento cepalino e decolonial. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, v.23, p. 1-22, 2021.

PINTO, Simone Rodrigues. O pensamento social e político Latino-Americano: etapas de seu desenvolvimento. *Sociedade e Estado*, v.27, n.2, p.337-359, 2012

SCHERER-WARREN, Ilse. Redes de movimentos sociais na América Latina: caminhos para uma política emancipatória? *Cadernos CRH*, v.21, n.54, p. 505-17, 2008.

VIII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Data	Atividade
Aula 1 20/2	Apresentação do curso e do plano de ensino
Aula 2 27/2	1. América Latina: história de um conceito, de uma região e de uma ideologia Textos base: QUIJADA, Monica. Sobre el origen y difusión del nombre “América Latina”(o uma variação heterodoxa em torno al tema de la construcción social de la verdade). <i>Revista de Indias</i> , v.58, n.214, p.595-616, 1998. Disponível em: https://revistadeindias.revistas.csic.es/index.php/revistadeindias/article/view/749/819 FARRET, Rafael Leporace.; PINTO, Simone Rodrigues. América Latina: da construção do nome à consolidação da ideia. <i>Topoi</i> , v.12, n.21, p.30-42, Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/j/topoi/a/Pjcg68zJj43JC4v53zCQCnr/?format=pdf&lang=pt
Aula 3 5/3	Texto base: BETHEL, Leslie. O Brasil e a ideia de “América Latina” em perspectiva histórica. <i>Estudos Históricos</i> , v.22, n.44, p.289-321, Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/j/eh/a/wDjSryQpkTFYcKBMHqwfNkd/?format=pdf&lang=pt
Aula 4 12/3	Textos base: IANNI, Octavio. A questão nacional na América Latina. <i>Estudos Avançados</i> , v.2, n.1, p.5-40., São Paulo, 1988. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ea/a/RCPQ59yCw3tPnpYZqHftw7t/ RIBEIRO, Darcy. A América Latina existe? In:_____. América Latina: a pátria grande. São Paulo, Global, 2017, p.18-29.
Aula 5 19/3	2. O pensamento social e a Sociologia do problema Latino-americano: dependência, desenvolvimento, colonialidade, decolonialidade, etc. Texto base: PINTO, Simone Rodrigues. O pensamento social e político Latino-Americano: etapas de seu desenvolvimento. <i>Sociedade e Estado</i> , v.27, n.2, p.337-359, 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/j/se/a/gwBRnQPnZfgvqzBsWMTfkJP/?lang=pt#



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP
Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

	Complementar: TAVARES-DOS-SANTOS, José Vicente.; BAUMGARTEN, Maíra. Contribuições da Sociologia da América Latina à imaginação sociológica: análise, crítica e compromisso social. Sociologias, v.7, n.14, p.178-243, 2005. Disponível em: https://www.scielo.br/j/soc/a/snW4CLGfNsfnt348k7M6QPp/?format=pdf&lang=pt
Aula 6 26/3	Textos base: MAZZETTI, Antônio Carlos.; et all. América Latina em perspectiva: o pensamento cepalino e decolonial. <i>Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais</i> , v.23, p. 1-22, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbeur/a/L6XTWztdhfFx9tRgyX4y5M/?format=pdf&lang=pt IBARRA, David. O neoliberalismo na América Latina. <i>Revista de Economia Política.</i> , v.31, n.2, p.238-248, 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rep/a/s6NtnF3HwKy3FVxSHd7dTcP/?format=pdf&lang=pt
Aula 7 2/4	Textos base: MARTINS, Paulo Henrique. Sociologia na América Latina: giros epistemológicos e epistêmicos. <i>Revista Sociedade e Estado</i> , v. 34, n. 3, 689-718, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/se/a/vWdDWLJhXrYqtRt8BvbdNvh/?format=pdf&lang=pt BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. <i>Revista Brasileira de Ciência Política</i> , v.11, p.89-117, 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbcpol/a/DxkN3kQ3XdYYPbwwXH55jyv/?format=pdf&lang=pt
Aula 8 9/4	Textos base: QUIJANO, Aníbal. Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina. In: _____. <i>Cuestiones y horizontes: de la dependencia histórico-estructural a la colonialidad/descolonialidad del poder – antología esencial</i> . Buenos Aires: CLACSO; Lima: Universidad Nacional Mayor de San Marcos, 2020, p.861-920. Disponível em: https://www.clacso.org/wp-content/uploads/2020/10/Antologia-esencial-Anibal-Quijano.pdf
Aula 9 16/4 ON-LINE	Orientações gerais para pesquisa e preparação dos seminários que compõem a avaliação 1
Aula 10 23/4	3. Cidadanias na América Latina: movimentos sociais, políticas públicas e lutas pelo reconhecimento. Texto base: CHIINCHILLA, Laura. Democracia, liderazgo y ciudadanía en América Latina: una introducción. In: _____. (coord.). <i>Democracia, liderança e cidadania na América Latina</i> . São Paulo: Edusp, 2019, p. 59-88. Disponível em: https://campustransparencia.com/biblioteca/livrosabertos_edusp_usp.pdf
Aula 11 30/4	Textos base: GOHN, Maria da Glória. Abordagens teóricas no estudo dos movimentos sociais na América Latina. <i>Cadernos CRH</i> , v.21, n.54, p. 439-55, 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ccrh/a/RS3GPtZ4kHcBH4ZqQgYtmsJ/?format=pdf&lang=pt



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP
Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção1. Página 42.

	SCHERER-WARREN, Ilse. Redes de movimentos sociais na América Latina: caminhos para uma política emancipatória? Cadernos CRH, v.21, n.54, p. 505-17, 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ccrh/a/6wD3fTrnTjTpZDJQdGvrRzH/?format=pdf&lang=pt AVALIAÇÃO 1 - SEMINÁRIO
Aula 12 7/5	Texto base: LAUTIER, Bruno. O governo moral dos pobres e a despolitização das políticas públicas na América Latina. Cadernos CRH, v.27, n. 72, p. 463-77, 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ccrh/a/kxB3zn6rKqs4vNgxpDtwSwL/?format=pdf&lang=pt AVALIAÇÃO 1 - SEMINÁRIO
Aula 13 14/5	Texto base: BLAY, Eva Alterman. Mulher e cidadania na América Latina. In: CHIINCHILLA, Laura. (coord.). Democracia, liderança e cidadania na América Latina. São Paulo: Edusp, 2019, p. 119-142. Disponível em: https://campustransparencia.com/biblioteca/livrosabertos_edusp_usp.pdf AVALIAÇÃO 1 - SEMINÁRIO
Aula 14 21/5	COSTA, Sergio. Desigualdades, interdependências e afrodescendentes na América Latina. Tempo Social, v. 24, n. 2, p.123-45, 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ts/a/tdY77pWb6KDHc4QiczW5NBS/abstract/?lang=pt AVALIAÇÃO 1 - SEMINÁRIO
Aula 15 28/5	DEL POPOLO, Fabiana. Antecedentes e contexto sociopolítico de los derechos de los pueblos indígenas en América Latina. In:_____. (editora). Los pueblos indígenas en América (Abya Yala): desafios para la igualdad en la diversidad. Santiago: CEPAL, 2017, p.21-118. Disponível em: https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/43187/S1600364_es.pdf?sequence=6&isAllowed=y AVALIAÇÃO 1 - SEMINÁRIO
Aula 16 4/6 ON-LINE	Atividades on-line de revisão do conteúdo – nestas sessões serão disponibilizados exercícios de revisão, esquemas e diagramas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)
Aula 17 11/6	AVALIAÇÃO 3 – PROVA DISSERTATIVA
Aula 18 18/6	PROVA SUBSTITUTIVA
25/6	EXAME